



ATA nº 20/2005

1. Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, com início às oito horas e trinta minutos, na sala da Secretaria dos Conselhos, realizou-se uma sessão ordinária do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, da Universidade Federal de Pelotas, convocada pela Secretaria dos Conselhos Superiores e presidida pelo Vice-Reitor, Professor **Telmo Pagana Xavier**, com a presença dos seguintes Conselheiros: **Luiz Fernando Minello**, Pró-Reitor de Graduação; **Mário Sergio Pires Medeiros**, no exercício da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; **Vitor Hugo Borba Manzke**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Ricardo Lemos Sainz**, representante do Conselho Universitário junto ao COCEPE; **Marcio Nunes Corrêa**, representante da Área de Ciências Agrárias; **Gil Carlos Rodrigues Medeiros**, representante da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas; **Ana Regina Romano**, representante da Área de Ciências da Saúde e Biológicas; **Carmen Lúcia Abadie Biasoli**, representante da Área de Letras e Artes; **Álvaro Augusto de Borba Barreto**, representante da Área de Ciências Humanas e **Yimi Walter Premazzi Silveira Júnior e Alexandre Sá Britto**, representantes discentes.

15. Constatada a existência de quorum legal, o senhor presidente iniciou a reunião dizendo que esta seria a última reunião ordinária do ano e que, em função de diversas atividades, não estaria sendo apresentada a ata da reunião passada. Passou à ordem do dia, solicitando a inversão da pauta e o item nº 01 passaria para o final, aguardando a chegada do conselheiro Alci Loeck que estava trabalhando em um projeto que deveria ser entregue ao MEC naquele dia. Solicitou que o item dois fosse analisado após a chegada do conselheiro Gil Medeiros que estaria mais a par do assunto e poderia trazer informações mais precisas para auxiliar na discussão. Passou ao **Item 03. RELATO DOS PROCESSOS DA COMISSÃO DE EXTENSÃO – CE: Processo nº 23110. 005803/2005-21 do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da FAUrb**. Organização do acervo de Trabalhos Finais de Graduação. Em relação a este processo, a Comissão de Extensão solicitou informações do porquê da retirada do projeto de pauta. O conselheiro Alvaro Barreto lembrou que uma das questões que havia sido colocado era que não envolvia comunidade externa à universidade. O senhor presidente lembrou que outra dúvida era quanto aos objetivos. O relator leu os objetivos apresentados no projeto e permaneceram dúvidas quanto a estes objetivos. Foi solicitado encaminhar o projeto ao proponente. A partir desse momento foi iniciada uma discussão sobre o que deve ser considerado como projeto de extensão e o que seria projeto de ensino. O conselheiro Gil Medeiros após algumas considerações, solicitou que fosse feita uma divulgação para as Unidades informando mais claramente a caracterização de cada tipo de projeto e que esta discussão fosse feita amplamente dentro dos Departamentos. Disse que não conhecia nenhum documento fora do âmbito da universidade que falasse sobre projetos de ensino, para que a nossa universidade pudesse usar como base para essa discussão. O Conselheiro Luiz Fernando Minello falou que existe um livro publicado sobre o assunto e aprovado pelo Ministério da Educação e se propôs a trazê-lo ao Conselho. Disse que certas discussões que ocorrem no COCEPE sobre projetos específicos deveriam ser feitas anteriormente pela comissão de Extensão que, em caso de dúvidas, deveria consultar a comissão de Graduação e juntas definirem o que seria projeto de extensão e o que seria projeto de ensino. Em relação a este ponto o conselheiro Vitor Hugo Manzke respondeu que esta discussão já havia ocorrido em reuniões anteriores e que as análises feitas detalhadamente neste Conselho só ocorriam em relação aos projetos de extensão. Disse que os pareceres emitidos pela comissão de extensão estavam baseados nas linhas determinadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão e esse documento foi repassado aos conselheiros



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA N°20/2005 – FLS. 2 de 08

47. para tomarem ciência dos parâmetros utilizados para análise dos projetos de extensão. Os  
48. pareceres são exarados a partir deste documento oficial e todas as universidades públicas  
49. federais do país se baseiam nesse mesmo documento. O conselheiro Luiz Fernando Minello  
50. comentou que a Coordenadora do Curso de Arquitetura estava auxiliando os alunos do  
51. Curso de Engenharia Agrícola a organizar a biblioteca daquele curso para uso dos alunos e  
52. isso pode ser caracterizado como projeto de ensino. O conselheiro Vitor Hugo Manzke  
53. comentou sobre um projeto da Prefeitura de Rio Grande, desenvolvido em Domingos  
54. Petrolina, encaminhado à Pró-Reitoria de Extensão, que pela essência é um projeto de  
55. pesquisa, mas como estará sendo divulgado o resultado aos pequenos produtores da região  
56. estava sendo cadastrado como projeto de extensão. O conselheiro Gil Medeiros falou que  
57. nesses casos, poderia existir um grande projeto da instituição que fosse dividido em mais de  
58. um, podendo originar projeto de pesquisa e de extensão. Perguntou se no caso do projeto da  
59. organização da biblioteca ficaria um projeto de extensão associado a um projeto de ensino,  
60. comunicando que a biblioteca estava melhor organizada. O conselheiro Vitor Hugo Manzke  
61. respondeu que editar um livro é um projeto de extensão, segundo as normas contidas dentro  
62. do FORUM Nacional de Extensão, que regem os projetos de extensão. A produção do livro,  
63. mesmo sendo para efeitos de utilização em sala de aula, pode servir para outra universidade  
64. que não seja a UFPel, e no momento em que o livro serve para estudos fora da UFPel, passa  
65. a ser uma atividade extensionista. Por esse motivo é que está catalogado no RENEX que  
66. uma das atividades de extensão é a produção de material bibliográfico (CD, Multimídia,  
67. Livros, etc.). O conselheiro Ricardo Sainz falou que em seu ponto de vista, o projeto da  
68. biblioteca em discussão não seria projeto de nenhuma forma e sim, atividade administrativa.  
69. O conselheiro Luiz Fernando Minello falou que o conselheiro Vitor Hugo Manzke baseava  
70. sua fala nas normas divulgadas na página do RENEX que é a política nacional e queria  
71. deixar claro que isso não era verdade por dois motivos: o Fórum de Pró-Reitores de  
72. Extensão tem uma política que adota nacionalmente para o Fórum de Pró-Reitores de  
73. Extensão, que não é uma política do Ministério da Educação, assim como o Fórum de Pró-  
74. Reitores de Graduação tem uma e o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação  
75. tem outra. São Fóruns de Pró-Reitores que adotam políticas mas não é uma política que o  
76. Ministério da Educação adote como política ministerial. Ele acata, essas políticas, mas não é  
77. lei. Disse que a UFPel poderia decidir aplicar essas políticas ou criar outras. Falou ainda que  
78. estava sendo afirmado para o COCEPE que esta era uma política nacional e isso não era  
79. verdade, é apenas uma proposição do Fórum Nacional de Extensão, assim como existe uma  
80. proposição do Fórum Nacional de Graduação, e o COCEPE pode acatar ou não. O  
81. conselheiro Vitor Hugo Manzke respondeu que não existia nenhuma inverdade e quem não  
82. estivesse de acordo com o que estava sendo aplicado deveria escrever propostas, produzir  
83. material e se dirigir aos fóruns competentes e discutir. Enviar documento ao MEC  
84. comunicando que o Fórum de Pró-Reitores está errado. Que isto deve ser alterado e que não  
85. pode ser defendido. Caso contrário, seria a mesma coisa que querer negar um artigo da Lei  
86. de Diretrizes e Bases. Deve existir algum artigo dentro desta lei que não satisfaz e o que  
87. deve ser feito: ir a um Deputado ou Senador solicitando que seja mudado. Não pode ser  
88. alterado apenas porque não queremos que seja assim. Se está registrado é porque deve ser  
89. cumprido. O que está definido pelo Fórum de Pró-Reitores é seguido pelas universidades e o  
90. MEC reconhece, pois repassou todas as verbas que são aplicadas na extensão e assim, como  
91. atualmente existe o CTInfra, no próximo ano terá um plano estrutural para apoiar a extensão  
92. e se o Governo está apostando nisso, esta é uma política nacional e funciona. Se houver  
93. dúvidas é só acessar o site das universidades públicas brasileira e conferir o que rege as  
94. atividades extensionistas dentro dessas universidades. A conselheira Ana Romano falou que  
95. essa discussão é importante e que diante dessas propostas apresentadas pelo fórum nacional,



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA Nº20/2005 – FLS. 3 de 08

96. é necessário que internamente seja discutido e utilizadas essas propostas como parâmetro  
97. para organizar normas próprias. Disse que ninguém contesta a importância do fórum mas  
98. sim, que o primeiro passo se dá a esse nível. Porém, estas propostas devem ser divulgadas,  
99. lapidadas e adequadas à nossa situação. Baseadas nessas propostas do fórum devem ser  
100. criadas as normativas da Pró-Reitoria de Extensão, aprovadas pelo COCEPE e divulgada na  
101. Instituição. O que não pode mais acontecer é a tentativa de dissociar o que é indissociável,  
102. visto que a universidade se baseia no tripé: ensino, pesquisa e extensão. O conselheiro Gil  
103. Medeiros falou que este problema de caracterização do que seja projeto de extensão se  
104. repetirá enquanto não tiver continuidade do que foi discutido em janeiro de dois mil e cinco,  
105. buscando uma definição através de uma reunião das três comissões que possa servir como  
106. concentrador e redução das discussões do que possa vir a ser projeto de uma ou de outra  
107. comissão. O início da proposta tinha a finalidade de descobrir os projetos que estavam sendo  
108. multiplicados quando deveriam ser direcionados porém, atualmente a demanda maior está  
109. exatamente na linha de detectar como o COCEPE agirá na universidade como caracterização  
110. dos projetos ou, como falou a conselheira Ana Romano, considerar de maneira  
111. indissociável, mas alguma coisa deverá ser definida nesse sentido. Com relação à  
112. valorização dos fóruns de Pró-Reitores, disse que estes não funcionam como organizações  
113. oficiais dentro do MEC. São organizados pelas próprias universidades e têm características  
114. de organizar atividades de construir diretrizes para ações coletivas dentro de determinado  
115. período ou ao longo do tempo. Disse ver que esses não são os únicos fóruns e nem os únicos  
116. que o próprio MEC valoriza, pois é constatada a presença de Ministros em congressos  
117. organizados por instituições não universitárias, como as sociedades científicas das diversas  
118. áreas que promovem em seus eventos discussões sobre o ensino, a pesquisa e a extensão.  
119. Sempre que acontecem há a presença de ministros levando apoio à discussão. A própria ação  
120. das discussões de avaliação no INEP, tem sido iniciada e apoiada dentro da Sociedade  
121. Brasileira de Computação e o MEC apropria o resultado e usa como base para suas  
122. definições. Concluiu dizendo que é necessário reunir o que está acontecendo de forma  
123. dissociada e propiciar essa reunião para definir uma linha bem clara. O senhor presidente  
124. agradeceu as contribuições e solicitou o encaminhamento para centrar a discussão nos  
125. projetos, visto que essa discussão já tem sido levantada em várias outras reuniões e sugeriu  
126. que viesse a acontecer essa grande discussão para que a universidade possa ter essa clareza  
127. sobre ensino, pesquisa e extensão. Disse que com isso não pretendia cortar a discussão e  
128. sim, fazer um encaminhamento para chegar a uma definição. Diante disso solicitou que  
129. fosse definido se aprovariam o projeto em discussão ou não. Se fosse entendido que não  
130. haveria condições de analisar os projetos, esses fossem deixados para o futuro. O  
131. conselheiro Alvaro Barreto sugeriu que fosse discutido o calendário acadêmico que era um  
132. assunto amplo e mais urgente. O senhor presidente solicitou que fosse definido o  
133. encaminhamento desse processo e ficou definido que fosse encaminhado à Unidade para  
134. esclarecer as dúvidas ocorridas quanto aos objetivos do projeto. Aprovada a solicitação. A  
135. seguir, o senhor presidente, seguindo a solicitação do conselheiro Alvaro Barreto, passou ao  
136. **Item 04: PROPOSTA PARA NOVO CALENDÁRIO ACADÊMICO 2005:** O senhor  
137. presidente explicou que durante o período de recesso foi feito um diagnóstico sobre a  
138. possível data para reinício das aulas. Solicitou discutir inicialmente o dia exato para o  
139. retorno das aulas de graduação e depois os desdobramentos. Disse que na reunião com os  
140. Diretores e Coordenadores de Cursos houve uma tendência para indicação entre os dias  
141. dezessete de janeiro e quinze de fevereiro. Paralelamente o senhor presidente conversou  
142. com a Associação dos Docentes, que ficou com a proposta de acertar com as outras  
143. associações (ASUPPel e DCE) a melhor data para todos. Estas associações não sugeriram  
144. data, mas após conversações houve a observação que havia uma aceitação do dia vinte e três



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA N°20/2005 – FLS. 4 de 88

145. dé janeiro como sendo uma data “simpática” a todos. O DCE trouxe e entregaram  
146. documento com princípios que o senhor presidente leu para os conselheiros. Disse que havia  
147. consenso entre todos os segmentos, quanto aos pontos expostos no documento. Havia  
148. consenso entre os professores e a Administração em repor as aulas perdidas; outro item seria  
149. de a primeira semana servir de revisão de conteúdos, sem avaliação formativa e somativa.  
150. Poderia ter avaliação diagnóstica que não vale nota. Sugeriu que houvesse uma  
151. determinação do COCEPE para que não houvesse avaliação na primeira semana de aula. O  
152. conselheiro Gil Medeiros explicou que de todo o documento apresentado havia tirado três  
153. pontos básicos: reunificação de calendários, uma semana a mais no calendário para poder  
154. recuperar e não acontecer provas na primeira semana. O senhor presidente ratificou que  
155. existia um consenso sobre os pontos citados. Estaria sendo estabelecido no COCEPE o  
156. início das atividades baseado nesses princípios. O conselheiro Luiz Fernando Minello  
157. relatou que a proposta foi de iniciarem as aulas em vinte e três de janeiro e provavelmente  
158. terminarem em vinte e um de abril de dois mil e seis. Após mais algumas colocações, foi  
159. colocada em votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade. O primeiro semestre de  
160. dois mil e seis iniciará no final de maio. O senhor presidente falou que estas datas seriam  
161. aplicadas para os cursos que não funcionaram durante a greve dos docentes. A exceção  
162. seriam os Cursos de Direito, Medicina, Economia, Filosofia, Administração, Engenharia  
163. Agrícola e Turismo, que funcionaram durante a greve. A seguir foi discutida a proposta do  
164. início do primeiro semestre de dois mil e seis: para o que foi deliberado anteriormente, seria  
165. automático com os dias necessários à parada para que os professores tirassem um período de  
166. férias de quinze dias e para que as Unidades se programem em termos de exames, podendo  
167. ser utilizada esta data. O conselheiro Alvaro Barreto fez a sugestão que o semestre 2006/1  
168. comece de forma unificada para todos os cursos. Sua preocupação baseava-se no fato dos  
169. Institutos Básicos necessitarem atender aos alunos de todos os cursos. O senhor presidente  
170. falou que começaria o trabalho de procurar unificar o calendário para todos. Os cursos que  
171. funcionaram normalmente receberão os vestibulandos no calendário antigo que seria o  
172. normal e os cursos que não funcionaram na greve receberiam os vestibulandos no calendário  
173. pós-greve. O conselheiro Alvaro Barreto sugeriu novamente confeccionar um calendário  
174. único para todos os cursos. O senhor presidente respondeu que na reunião com os Diretores  
175. e Coordenadores esta idéia foi lançada sendo veementemente rechaçada. A conselheira Ana  
176. Romano falou que didaticamente não seria correto fazer os alunos ficarem aguardando quase  
177. quatro meses para ingressarem juntamente com os outros cursos. Foi levantado o problema  
178. das disciplinas básicas que atendem a quase todos os cursos da universidade. O conselheiro  
179. Luiz Fernando Minello sugeriu colocar um professor substituto a mais em cada  
180. Departamento. A partir desse momento houve um amplo debate na tentativa de chegar a um  
181. ponto comum. Ao final da discussão ficou acertado solicitar das Unidades um levantamento  
182. sobre necessidades para oferta de disciplinas básicas e condições de atendimento aos alunos  
183. ingressantes nos cursos que dependem essas disciplinas. A partir daí, seria definida a data de  
184. início do primeiro semestre do ano de dois mil e seis em uma reunião extraordinária para  
185. fechar o calendário. Ficou estabelecido que a reunião seria no Centro Regional de Integração  
186. do Mercosul, no dia 29 de dezembro. A seguir, o senhor presidente solicitou retornar à  
187. discussão do **Item 03: RELATO DOS PROCESSOS DA COMISSÃO DE EXTENSÃO –**  
188. **CE: Processo nº 23110.007222/2005-24 do DIPI da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.**  
189. **Rede Prominence – Seminário. Retirado de pauta. Processo nº 23110.003460/2005-61 do**  
190. **Departamento de Geografia e Economia do ICH. Preparatório para o Exame de**  
191. **Transferência- Reopção para Economia-UFPEL. Este projeto foi rejeitado pelo COCEPE em**  
192. **função de ter vícios de origem e ser um projeto excludente. Processo nº**  
193. **23110.006003/2005-28 do Departamento de Veterinária Preventiva da FV.**



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA N°20/2005 – FLS. 5 de 08

194. Enteroparasitoses em crianças da rede escolar do município do Capão do Leão. Em reunião anterior foi solicitado que os objetivos fossem readequados. A solicitação foi atendida e o projeto foi aprovado pelo COCEPE. **Processo n° 23110.006006/2005-61 do Departamento de Veterinária Preventiva da FV.** Análise bacteriológica da água utilizada em escolas, creches e postos de saúde do município do Capão do Leão. Em reunião anterior foi solicitado que os objetivos fossem readequados. A solicitação foi atendida e o projeto foi aprovado pelo COCEPE. Os processos a seguir, todos com parecer FAVORÁVEL da comissão, foram aprovados pelo COCEPE: **Processo n° 23110.007456/2005-71 do Departamento de Tecnologia da Construção da FAUrb.** Caracterização e Elaboração de Proposta Para Restauro e/ou Reparo do Revestimento Externo da Catedral São Francisco de Paula - Pelotas/ RS. **Processo n° 23110.006921/2005-57 do Departamento de Administração e Turismo da FCD.** Seminário em Administração: Estratégias competitivas e realidades corporativas. **Processo n° 23110.005801/2005-32 do Departamento de Canto e Instrumentos do CM.** Curso de Musicalização Infantil. **Processo n° 23110.007023/2005-16 do Terceiro Departamento da FD.** A Constituição Federal e os Direitos Humanos. **Processo n° 23110.007649/2005-22 do Departamento de Engenharia Agrícola da FEA.** Estradas não-pavimentadas - Santa Vitória do Palmar. **Processo n° 23110.006582/2005-17 do Departamento de Engenharia Agrícola da FEA.** (SE Arroio Grande) Controle de Materiais para aterro de subestação elétrica. **Processo n° 23110.006167/2005-55 do Departamento de Engenharia Agrícola da FEA.** Desenvolvimento de Semeadora de Tração Animal/Humana para Agricultura Familiar, através da Empresa Júnior. **Processo n° 23110.006159/2005-17 do Departamento de Engenharia Agrícola da FEA.** Desenvolvimento de Limpadora Estacionária de Feijão para Agricultura Familiar, através da Empresa Júnior. **Processo n° 23110.007650/2005-57 do Departamento de Engenharia Agrícola da FEA.** Estradas Florestais. **Processo n° 23110.006426/2005-48 do Departamento de Saúde Mental da FM.** Ambulatório de Psiquiatria de Adultos. **Processo n° 23110.007018/2005-11 do Departamento de Clínica Médica da FM.** Jornada Pelotense de Endocrinologia - Atualização & Manejo. **Processo n° 23110.007244/2005-94 do Departamento de Matemática e Estatística do IFM.** IX Semana acadêmica da Matemática - Profissão Professor. **Processo n° 23110.007418/2005-19 do Departamento de Física do IFM.** IX Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física. **Processo n° 23110.006493/2005-62 do Departamento de Matemática e Estatística do IFM.** Curso de Complementação Curricular do Ensino Fundamental e Médio. **Processo n° 23110.007506/2005-11 do Departamento de Filosofia do ICH.** Filosofia e Cinema. **Processo n° 23110.005715/2005-20 do Departamento de Artes Visuais do ILA.** Viragem. **Processo n° 23110.007243/2005-40 do Departamento de Artes Cênicas do ILA.** PET a PET. **Processo n° 23110.007582/2005-26 do Departamento de Artes Visuais do ILA.** Mini-curso de END-NOTE. **Processo n° 23110.007581/2005-81 do Departamento de Artes Visuais do ILA.** Organização e produção do livro FOTOGRAFIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO. **Processo n° 23110.005717/2005-19 do Departamento de Artes Visuais do ILA.** Videodigitais-Imagens Experimentais. **Processo n° 23110.003025/2005-36 do DIPI/ILA-CCH.** Actualización para Profesores de Español a Lengua Extranjera. **Processo n° 23110.007364/2005-91 do Departamento de Administração e Turismo da FCD.** IV Semana Acadêmica do Curso de Turismo. **Processo n° 23110.002349/2005-57 do Departamento de Serviço de Nutrição do Hospital Escola.** Programa de Educação Continuada em Nutrição Clínica. Para este processo, foi sugerido solicitar o cronograma financeiro e o relatório parcial. Aprovada a sugestão. **Item 02: RELATO DOS PROCESSOS DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE:** **Processo n° 23110.007825/2005-26 apensado ao Processo n° 23110.004765/2005-17 do IFM** Fábio



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA N°20/2005 – FLS. 6 de 08

243. Silva Botelho solicita afastamento para cursar Doutorado nos Estados Unidos. O conselheiro  
244. Gil Carlos Medeiros explicou que o referido professor Assistente possui o título de Mestre e  
245. ingressou na universidade no ano de mil, novecentos e noventa e seis, e solicitou licença  
246. para viajar não retornando. Através de investigações foi descoberto que estava doente nos  
247. EUA e o Departamento solicitou sua exoneração por abandono de emprego. Em dois mil e  
248. cinco ele foi reintegrado judicialmente. O senhor presidente esclareceu que no processo de  
249. demissão havia uma falha por não ter sido avaliado o estágio probatório do professor. Foi  
250. decidido encaminhar o processo à Procuradoria Jurídica para análise. Os três processos a  
251. seguir, todos solicitando progressão por interstício e com parecer FAVORÁVEL da  
252. comissão, foram aprovados pelo COCEPE: **Processo n° 23110.007181/2005-76 da UEOP**  
253. **do CAVG**, Ramão Francisco Moreira Magalhães solicita progressão funcional, para classe  
254. E, nível III. **Processo n° 23110.007183/2005-65 da UEOP do CAVG**, Amauri Costa da  
255. Costa solicita progressão funcional, para a classe E, nível III. **Processo n°**  
256. **23110.007182/2005-11 da UEOP do CAVG**, Nilson Gouvêa Iahnke solicita progressão  
257. funcional, para a classe E, nível III. **Item 01: RELATO DOS PROCESSOS DA**  
258. **COMISSÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – CPPG**: Para os dois processos a  
259. seguir, encaminhando recurso quanto ao parecer de revalidação de diploma de Mestrado em  
260. Educação, após discussão, o COCEPE chegou ao seguinte encaminhamento: “O Conselho  
261. Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, em reunião realizada no dia  
262. 22 de dezembro de 2005, analisou a solicitação de reconsideração de parecer sobre  
263. revalidação de título de “Master en Ciencias de la Educación - Mención: Gestión  
264. Educacional”, obtido na Universidad Autónoma de Asunción, considerando a análise e o  
265. parecer emitido pela Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação, onde diz que o  
266. Curso feito não tem equivalência com o Curso de Mestrado em Educação da Universidade  
267. Federal de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul – Brasil; Considerando a homologação  
268. do parecer pela Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação deste Conselho; O COCEPE  
269. deliberou manter o parecer inicial, ou seja, INDEFERIU A SOLICITAÇÃO”. **Processo n°**  
270. **23110.007057/2005-19 de Nelson Licinio Campos de Oliveira** solicitando revisão do  
271. parecer quanto à Revalidação de Diploma. **Processo n° 23110.007056/2005-66 de Claudio**  
272. **Roberto Ferreira Mont'Alvão** solicitando revisão do parecer quanto à Revalidação de  
273. Diploma. Os demais processos, todos com parecer FAVORÁVEL da comissão, foram  
274. aprovados pelo COCEPE. **Processo n° 23110.000872/2005-49 do DEMP do IB**, Gertrud  
275. Muller Antunes solicita progressão funcional, por obtenção do título de Doutor, para a  
276. classe de Professor Adjunto, nível I. **Processo n° 23110.006823/2005-10 do Departamento**  
277. **de Artes Visuais do IAD**, Daniel Albenaz Acosta solicita progressão funcional, por  
278. obtenção do título de Doutor, para a classe de Professor Adjunto, nível I. **Processo n°**  
279. **23110.006527/2005-19 do Departamento de Artes Visuais do IAD**, Angela Raffin  
280. Pohlmann solicita progressão funcional, por obtenção do título de Doutor, para a classe de  
281. Professor Adjunto, nível I. **Processo n° 23110.007514/2005-67 do Departamento de**  
282. **Morfologia do IB**, Antonio Amaral Vilela solicita incentivo salarial por obtenção do título  
283. de Especialista. **Processo n° 23110.007449/2005-70 do Departamento de Patologia**  
284. **Animal da FV**, Eliza Simone Viégas Salles solicita progressão funcional, por obtenção do  
285. título de Doutor, para a classe de Professor Adjunto, nível I. **Processo n°**  
286. **23110.005556/2005-63 do CAVG**, Márcio Paim Mariot solicita incentivo salarial por  
287. obtenção do título de Doutor. **Processo n° 23110.004477/2005-35 do Departamento de**  
288. **Engenharia Rural da FAEM** Solicitação de criação da disciplina de Pós-Graduação:  
289. Dinâmica da Relação Máquina-Solo II. **Processo n° 23110.004478/2005-80 do**  
290. **Departamento de Engenharia Rural da FAEM** Solicitação de criação da disciplina de  
291. Pós-Graduação: Dinâmica da Relação Máquina-Solo I. **PROJETOS DE PESQUISA**: Os



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE – ATA N°20/2005 – FLS. 7 de 08

292. projetos a seguir, todos com parecer FAVORÁVEL da comissão, foram aprovados pelo  
293. COCEPE: **Unidade:** ILA. Departamento: Artes e Comunicação. Título do Projeto:  
294. Vislumbres do vestir: pontuando a moda em Pelotas a partir de 1850. Professora  
295. Responsável: Mari Lúcie da Silva Loreto. **Unidade:** ILA. Departamento: Artes e  
296. Comunicação. Título do Projeto: Design em capas de disco: visualizando o acervo da  
297. discoteca do ILA. Professora Responsável: Mari Lúcie da Silva Loreto. **Unidade:** ILA.  
298. Departamento: Artes e Comunicação. Título do Projeto: A palavra na arte contemporânea.  
299. Professora Responsável: Mari Lúcie da Silva Loreto. **Unidade:** FMet. Departamento:  
300. Meteorologia. Título do Projeto: Estudo climatológico da ressurgência na região de Arraial  
301. do Cabo. Professor Responsável: Marcelo Sandin Dourado. **Unidade:** FMet. Departamento:  
302. Meteorologia. Título do Projeto: Modelagem como ferramenta de apoio no processo de  
303. ensino-aprendizagem. Professor Responsável: João Carlos Torres Vianna. **Unidade:** FM.  
304. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto: Trabalho infantil, saúde, educação: Um  
305. estudo longitudinal. Professora Responsável: Anaclaudia Gastal Fasse. **Unidade:** FM.  
306. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto: A situação de saúde da população  
307. brasileira. Perfil epidemiológico e demográfico por regiões, estados e municípios. Professor  
308. Responsável: Luiz Augusto Facchini. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina Social. Título  
309. do Projeto: Utilização de serviços odontológicos no último ano pela população de Pelotas:  
310. Um estudo de base populacional. Professor Responsável: Aluísio Barros. **Unidade:** FM.  
311. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto: Determinantes e efeitos da continuidade  
312. na atenção à saúde: Estudo de base populacional em Pelotas, RS. Professor Responsável:  
313. Luiz Augusto Facchini. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto:  
314. Uso de fotoprotetor solar e fatores associados em adultos da cidade de Pelotas. Professora  
315. Responsável: Ana Maria Baptista Menezes. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina Social.  
316. Título do Projeto: Prevalência e fatores associados aos sintomas sugestivos do diagnóstico  
317. da Síndrome da Apnéia/Hipopnéia obstrutiva do sono, na população adulta de Pelotas.  
318. Professora Responsável: Ana Maria Baptista Menezes. **Unidade:** FM. Departamento:  
319. Medicina Social. Título do Projeto: Queimadura solar e fatores associados à sua ocorrência:  
320. Um estudo de base populacional na cidade de Pelotas/RS. Professor Responsável: Bernardo  
321. Lessa Horta. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto: Prevalência  
322. de sedentarismo e fatores associados em adolescentes. Professora Responsável: Cora Luiza  
323. Araújo. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto: Fibras  
324. alimentares na população de Pelotas/RS: Hábito de consumo e fatores associados.  
325. Professora Responsável: Cora Luiza Araújo. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina Social.  
326. Título do Projeto: Dor de origem dentária e fatores associados: Um estudo de base  
327. populacional em adultos, Pelotas/RS, 2005. Professora Responsável: Denise Petrucci  
328. Gigante. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto: Estágios de  
329. adoção da prática regular de atividade física em uma população adulta do sul do Brasil.  
330. Professora Responsável: Denise Petrucci Gigante. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina  
331. Social. Título do Projeto: Cobertura da solicitação médica do perfil lipídico em adultos da  
332. cidade de Pelotas/RS. Professora Responsável: Maria Cecília Formoso Assunção. **Unidade:**  
333. FM. Departamento: Medicina Social. Título do Projeto: Freqüência de hábitos saudáveis de  
334. alimentação na população adulta de Pelotas, RS. Professora Responsável: Maria Cecília  
335. Formoso Assunção. **Unidade:** FV. Departamento: Veterinária Preventiva. Título do Projeto:  
336. Vírus da cinomose: aspectos epidemiológicos e imunitários na população canina de Pelotas.  
337. Professora Responsável: Silvia de Oliveira Hübner. **Unidade:** PRPPG. Departamento:  
338. Centro de Biotecnologia. Título do Projeto: Geração de camundongos transgênicos através  
339. da transferência gênica mediada por testículos e por células espermáticas. Professor  
340. Responsável: João Carlos Deschamps. **Unidade:** FCD. Departamento: Administração e



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO/COCEPE - ATA N°20/2005 - FLS. 8 de 08

341. Turismo. Título do Projeto: Levantamento das rotinas operacionais em Pró-Reitoria  
342. Administrativa. Professor Responsável: Alisson Eduardo Maehler. **Unidade:** FCD.  
343. Departamento: Administração e Turismo. Título do Projeto: Organização, estrutura e  
344. indicadores de desempenho de administração de materiais e logística. Professor  
345. Responsável: Alisson Eduardo Maehler. **Unidade:** FCD. Departamento: Administração e  
346. Turismo. Título do Projeto: Avaliação da qualidade dos serviços turísticos em Pelotas/RS.  
347. Professora Responsável: Dalila Rosa Hallal. **Unidade:** FaE. Departamento: Ensino. Título  
348. do Projeto: Trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva  
349. individual ao espaço institucional (Projeto interinstitucional UFPel/UNISINOS). Professora  
350. Responsável: Beatriz Maria Boésio Atrib Zanchet. **Unidade:** FEA. Departamento:  
351. Engenharia Agrícola. Título do Projeto: Revisão do estado da arte sobre gestão de recursos  
352. hídricos transfronteiriços. Professor Responsável: João Soares Viegas Filho. **Unidade:** FEA.  
353. Departamento: Engenharia Agrícola. Título do Projeto: Caracterização da Bacia  
354. Hidrográfica do Arroio Chasqueiro-RS, como bacia experimental para ações de gestão  
355. integrada e sustentável de recursos hídricos. Professor Responsável: João Soares Viegas  
356. Filho. **Unidade:** FAEM. Departamento: Solos. Título do Projeto: Disponibilidade de fósforo  
357. em solos de várzea e adubação fosfatada para o arroz irrigado. Professor Responsável:  
358. Rogério Oliveira de Souza. **Unidade:** FAEM. Departamento: Fitossanidade. Título do  
359. Projeto: Estimativa da interferência de capim-arroz em arroz irrigado para determinação de  
360. níveis de dano econômico e redução do uso de herbicidas. Professor Responsável: Dirceu  
361. Agostinetto. **Unidade:** FaE. Departamento: Fundamentos da Educação. Título do Projeto:  
362. Imaginário e Educação: Crianças desenhando as representações sobre a vida e seu entorno.  
363. Professora Responsável: Lúcia Maria Vaz Perez. **Unidade:** FM. Departamento: Medicina  
364. Social. Título do Projeto: Obesidade na infância e sua relação com a alimentação precoce e  
365. estado socioeconômico. Professor Responsável: César Gomes Victora. **Unidade:** FV.  
366. Departamento: Patologia Animal. Título do Projeto: Associação entre a freqüência de  
367. mastite e outras afecções clínicas e a ocorrência de falhas reprodutivas e ineficiência  
368. produtiva em plantéis leiteiros da raça Holandês. Professor Responsável: Thomaz Lucia  
369. Júnior. **Unidade:** FV. Departamento: Patologia Animal. Título do Projeto: Inseminação  
370. artificial em ovinos com sêmen congelado com diferentes diluidores após o uso de distintos  
371. métodos de controle do ciclo estral. Professor Responsável: Thomaz Lucia Júnior. **Unidade:**  
372. FV. Departamento: Patologia Animal. Título do Projeto: Eficiência de diferentes  
373. crioprotetores no congelamento de sêmen ovino considerando técnicas distintas de  
374. inseminação artificial. Professor Responsável: Thomaz Lucia Júnior. **Item 05: OUTROS**  
375. **ASSUNTOS:** O conselheiro Mário Sérgio informou que já é possível fazer levantamento de  
376. todos os projetos de pesquisa via internet e isso vai permitir determinar os projetos que já  
377. estão terminados, o tempo utilizado pelos docentes para os projetos, trabalhos  
378. compartilhados por mais de um docente, etc. Da mesma forma os dados da Divisão de Pós-  
379. Graduação podem ser acessados como, por exemplo, a planilha de professores afastados,  
380. local de afastamento, data de retorno, número de portaria de afastamento entre outros dados  
381. dos cursos de pós-graduação. O conselheiro Álvaro Barreto perguntou sobre a posição  
382. quanto à Resolução nº 03/2005. O senhor presidente respondeu que na reunião do dia vinte e  
383. cinco de janeiro seriam disquidos todos os assuntos pendentes. Não havendo mais nenhum  
384. assunto a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e vinte  
385. minutos e eu Roseméri Gomes Gonçalves, secretária dos Conselhos  
386. Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será igualmente assinada pelo  
387. senhor presidente.